

NARRATIVA DE VIDA TRANSCLASSE EM “CENSURA MINHA LUTA MEU AMOR” DE CASSANDRA RIOS

Prof. Dr. Marcus Antônio Assis Lima¹

Thais Maria de Jesus²

RESUMO

Esse trabalho apresenta o resultado final da pesquisa Narrativas LGBTQIAP+ do projeto Uma literatura menor: Queer - Análise, autoficção e narrativas LGBTQIAP+. Este projeto de pesquisa procura realizar a leitura do livro Censura de Cassandra Rios, em torno do termo “literatura menor” (DELEUZE; GUATTARI, 2014). Essas análises serão constituídas de autoras e autores LGBTQIAP+, partindo das três características da literatura menor: desterritorialização da língua, ligação do individual no imediato político e o agenciamento coletivo de enunciação. Buscamos pensar essa produção literária nos termos de uma análise do discurso, levando em consideração que não iremos “conceitualizar a dissidência sexual e de gênero através das lentes da patologia psicológica e da disforia de identidade, concebe a normatização e seus efeitos como aparelhos biopolíticos e formas de violência política” (PRECIADO, 2018, p. 396).

PALAVRAS-CHAVE: Análise do Discurso, Pacto biográfico, Narrativas de Vida

TRANSCCLASS LIFE NARRATIVE IN “CENSORSHIP MY FIGHT MY LOVE” BY CASSANDRA RIOS

ABSTRACT

This work presents the final result of the LGBTQIAP+ Narratives research of the project A minor literature: Queer - Analysis, autofiction and LGBTQIAP+ narratives. This research project seeks to carry out readings of the book “Censura” by Cassandra Rios, around the term “minor literature” (DELEUZE; GUATTARI, 2014). These analyzes will be constituted by of LGBTQIAP+ authors, starting from the three characteristics of minor literature: deterritorialization of language, connection of the individual in the political immediate and the collective agency of enunciation. We seek to think about this literary production in terms of a discourse analysis, taking into account that we will not “conceptualize sexual and gender dissidence through the lens of psychological pathology and identity dysphoria, conceive normatization and its effects as biopolitical devices and forms of political violence” (PRECIADO, 2018, p. 396).

keywords: Biographical Pact, Life Narratives, Discourse Analysis

INTRODUÇÃO

O projeto de Iniciação Científica “Uma Literatura menor: Queer–Análise, autoficção e narrativas LGBTQIA+” sob a coordenação do prof. dr. Marcus Lima, tem como proposta a leitura de obras literárias. Tal proposta consiste em agrupar esses textos em torno do termo literatura menor, sendo composta por diários, confissões, autobiografias e etc. Sendo de autoras e autores LGBTQIA+, utilizando esses *corpus* de períodos históricos diferentes, que possibilita o “retorno do autor” e uma “virada etnográfica” na literatura “maior”. Partindo das três características da literatura menor (desterritorialização da língua , ligação do individual no imediato político e o agenciamento coletivo de enunciação), buscaremos pensar essa produção literária nos termos de uma “*queer-análise*”, uma prática que, em vez de “conceitualizar a dissidência sexual e de gênero através das lentes da patologia psicológica e da disforia de identidade, concebe a normatização e seus efeitos como aparelhos biopolíticos e formas de violência política” (PRECIADO, 2018 p.396). Na era farmacopornográfica (PRECIADO,2018), onde não há nada a descobrir no sexo ou na identidade sexual , onde não há segredos escondidos, não há interior, as tecnologias de comunicação não são mais extensão dos corpos, mas, ao contrário, são agora os corpos que servem de aparato tecnológico para redes mundiais de comunicação. Há uma explosão subjetiva na nuvem! Como convoca Paul B. Preciado, " Meu corpo: o corpo da multidão".

MATERIAIS E MÉTODOS

Com o intuito de alcançar os nossos objetivos, foram feitas;

Reuniões de orientação acerca da análise do discurso (MACHADO, 2020; CHARAUDEAU,2005) utilizada como instrumento de análise da obra em questão;

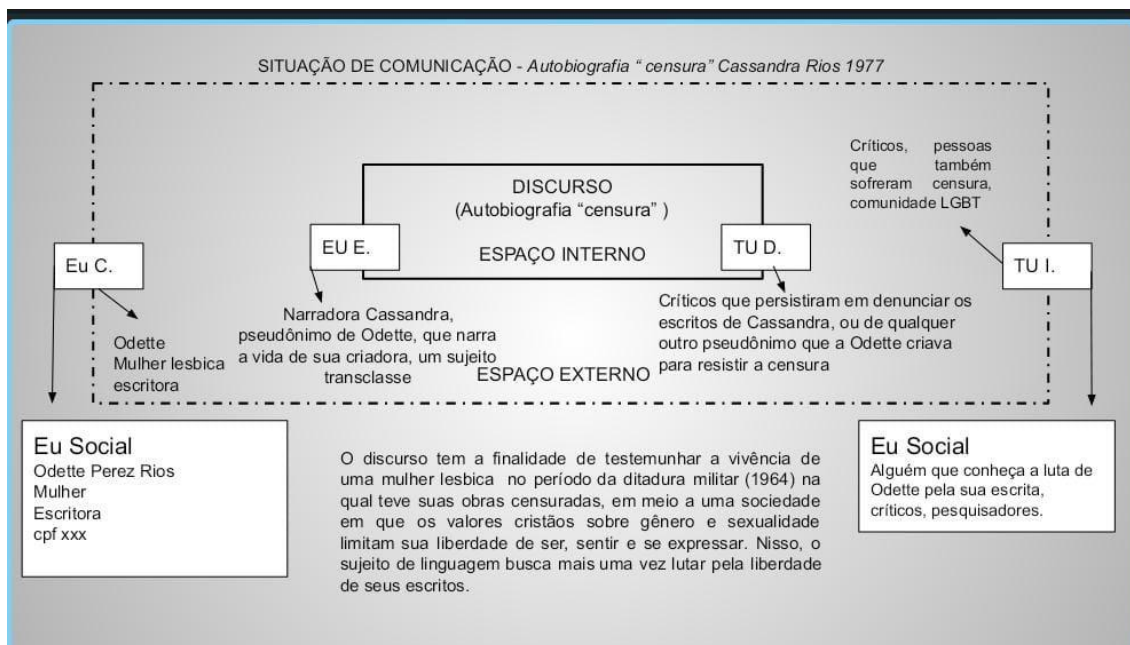
Levantamento de trabalhos que versem sobre a obra autobiográfica “ Censura” de Cassandra Rios;

Leitura e análise da Autobiografia;

Elaboração de um quadro situacional acerca dos sujeitos presentes na obra

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Elaboração de um quadro situacional acerca dos sujeitos presentes na obra:



CONCLUSÕES

Podemos concluir que as atividades desenvolvidas durante esse período permitiu-nos conhecer a obra intitulada "Censura", de Cassandra Rios, pseudônimo de Odette Rios, escritora que sofreu demasiadamente no período da ditadura militar, tendo sempre seus escritos censurados. No entanto, a escritora fez uso de pseudônimos para, de alguma forma, resistir à censura.

Além disso, foi possível identificar os sujeitos de linguagem (CHARAUDEAU, 2005) no discurso da obra mensurada anteriormente, a fim de montar o quadro situacional (MACHADO, 2020; CHARAUDEAU, 2005) dessa situação de comunicação contida na autobiografia de Cassandra. Nesse íterim, o quadro proposto pelos teóricos que embasam essa pesquisa, cujos estudos referente à análise do discurso visam o retorno do sujeito como foco no discurso, observou-se que os sujeitos contidos na obra em questão expressam a busca, da autora, pelo seu reconhecimento enquanto escritora lésbica, uma vez que, em sua trajetória literária, suas obras foram fortemente censuradas.

E por fim, agradecer ao fomento financiador da pesquisa, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (CNPq).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. RIOS, Cassandra. **CENSURA Minha luta meu amor**. São Paulo: Global Editora, 1977.
2. CHARAUDEAU, Patrick. Uma análise semiolinguística do texto e do discurso. **Da língua ao discurso: reflexões para o ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, v. 2007, p. 11-29, 2005.
3. DELEUZE, 4.8 Guattari, Kafka: **Por uma literatura menor** , Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
4. LEJEUNE, P. **O pacto autobiográfico. De Rousseau à internet**. Gerheim Noronha, J.M (Org.) 2ª. Edição. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.
5. MACHADO, Ida Lúcia. **Narrativas de vida: Saga Familiar & sujeitos transclasses**. 1ª Edição. Coimbra. Editora Grácio Editor, 2020.
6. PRECIADO, Paul B. **Testo Junkie. Sexo, drogas, e biopolítica na era farmacopornográfica**. São Paulo: Edições N - 1, 2018.
7. KLINGER, Diana Irene. **Escritas De Si, Escritas Do Outro: Autoficção E Etnografia Na Narrativa Latino-americana contemporânea**, (2006).